

Incêndios contribuem para a expansão de espécies invasoras

22 de Novembro, 2023

A **Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra** acaba de lançar duas publicações sobre a **relação entre o fogo e duas espécies de plantas invasoras** que se têm expandido em território nacional, sobretudo no Norte e Centro: a acácia-mimosa e a háquea-picante.

A acácia-mimosa e a háquea-picante são duas espécies invasoras originárias da Austrália, cujas populações se têm vindo a expandir em Portugal, em boa parte, devido à recorrência dos incêndios florestais. Com vista a permitir uma melhor gestão destas duas espécies, a ESAC desenvolveu um projeto em parceria com seis outras entidades, designado “Fogo e Invasoras”, que contou com financiamento do programa PDR2020, através da linha Grupos Operacionais.

Uma das hipóteses de partida do projeto era a possibilidade de utilizar o próprio fogo para controlar estas espécies, no entanto, esta hipótese apenas se confirmou para uma das espécies. Os resultados do projeto apontam para o uso de técnicas de corte conciliadas com a queima no caso da háquea-picante, mas rejeitam fortemente esta possibilidade no caso da acácia-mimosa.

O Manual Técnico avança também com recomendações para os técnicos e os proprietários que realizam queimadas e ações de fogo controlado, dado poderem com essas ações, muito generalizadas no país, contribuir para a expansão das duas espécies em causa, de forma inadvertida.

Ambas as publicações estão disponíveis gratuitamente no [site da ESAC](#).